Universidade Federal de Minas Gerais - Departamento de Ciência da Computação - Segundo Semestre de 2017

Introdução aos Sistemas Lógicos

Professor: Luiz Filipe Menezes Vieira

lfvieira@dcc.ufmg.br

Monitor: Vinícius Silva Barros

viniciusbarros@dcc.ufmg.br

Laboratório de Hardware 1: "Mistery Chip"

Data da Prática: Até dia 06/09/2017 Data da entrega do relatório: Até dia 08/09/2017

Neste laboratório você aprenderá a usar as instalações e equipamentos básicos para a realização de experimentos em lógica digital. Com essas informações e seus conhecimentos você poderá descobrir a função implementada pelos chips desconhecidos que você receber.

Protoboard: O "protoboard" ou "breadboard" é um equipamento para a montagem de protótipos utilizando circuitos integrados (CIs). Alguns possuem apenas a área de prototipagem e conexões para a fonte de alimentação enquanto outros podem incluir a fonte, geradores de sinais e medidores. Esse equipamento fica limitado a prototipagem de circuitos simples, cuja operação não requer frequência elevada. Uma das limitações diz respeito ao fato de não haver ranhuras suficientes para acomodar muitos CIs, além de se limitar à chips com pinagem tipo SIL (SingleInLinePackage) ou DIP (DualInLinePackage). A baixa frequência está relacionada ao fato das ranhuras serem paralelas e das conexões serem de alta capacitância.

Manual TTL Databook: Contém circuitos integrados discretos SSI (SmallScaleIntegration) e MSI (MediumScaleIntegration) que implementam funções lógicas. Tal manual descreve as características físicas dos CIs, tais como pinagem, potência e tempo de atraso.

Ponta de prova: Uma ponta de prova (ou simplesmente uma ponta) é um dispositivo que permite realizar uma conexão física entre uma fonte de sinal ou ponto de prova e um instrumento de medição eletrônico, como por exemplo um osciloscópio.

Multímetro: É um instrumento utilizado para se medir diversas grandezas elétricas. Ele incorpora voltímetro, amperímetro, ohmímetro e, às vezes, medidores de capacitância e teste de transistores.

"Mistery Chip": Você receberá 3 chips sem marcação do fabricante com a identificação dos pinos de alimentação (VCC e GND), das entradas e das saídas. Usando os

equipamentos que você acabou de conhecer, determine a função lógica desses Chips Misteriosos, utilizando os seguintes passos:

- 1. Encaixe o chip no protoboard e ligue os pinos de alimentação e terra.
- 2. Verifique o valor lógico das saída, para diferentes combinações de entrada, utilizando a ponta de prova.
- 3. Para cada chip, monte uma tabela-verdade representando a função lógica implementada no chip.
- 4. Infira a função de cada chip, com base na tabela-verdade gerada.

A estrutura interna de cada chip (A, B e C) é apresentada abaixo:

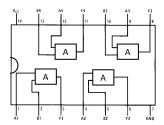
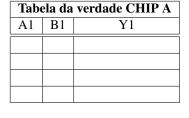


Figura 1: CHIP A



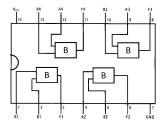


Figura 2: CHIP B

	Tabela da verdade CHIP I					
	A1	B1	Y1			
ĺ						

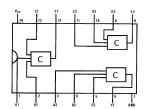


Figura 3: CHIP C

Tabela da verdade CHIP C						
A1	B1	C1	Y1			